



A Santa Sé

SOLENIIDADE DE MARIA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS
XLIX DIA MUNDIAL DA PAZ

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

*Praça São Pedro
Sexta-feira, 1º de Janeiro de 2016*

[Multimídia]

Prezados irmãos e irmãs bom dia e feliz ano novo!

No início do ano é bom trocar os bons votos. Assim renovamos uns aos outros o desejo de que quanto nos espera seja um pouco melhor. No fundo, é *um sinal da esperança* que nos anima e nos convida a acreditar na vida. No entanto, sabemos que com o ano novo nem tudo mudará, e que muitos problemas de ontem subsistirão inclusive amanhã. Então, gostaria de vos dirigir os bons votos corroborados por uma *esperança real*, que extraio da Liturgia de hoje.

São as palavras com as quais o próprio Senhor pediu para abençoar o seu povo: «O Senhor te mostre a sua face [...]. O Senhor volte o seu rosto para ti» (*Nm 6, 25-26*). Também eu vos desejo isto: que o Senhor pouse o seu olhar sobre vós e que possais rejubilar, conscientes de que cada dia o seu rosto misericordioso, mais resplandecente do que o sol, brilha sobre vós e nunca se põe! Descobrir o semblante de Deus renova a vida, porque Ele é um Pai apaixonado pelo homem, que jamais se cansa de recomeçar de novo connosco, para nos renovar. O Senhor é deveras paciente para connosco! Não se cansa de recomeçar de novo, cada vez que caímos. No entanto, o Senhor não promete mudanças mágicas, não usa a varinha mágica. Ele gosta de mudar a realidade a partir de dentro, com paciência e amor; pede para entrar na nossa vida com delicadeza, como a chuva que cai sobre a terra, para depois dar fruto. Ele espera-nos e olha para nós sempre com ternura. Todas as manhãs, quando acordamos, podemos dizer: «Hoje o Senhor faz resplandecer o seu rosto sobre mim!». Esta bonita oração é uma realidade.

A Bênção bíblica continua assim: «[O Senhor] te conceda a paz!» (v. 26). Hoje nós celebramos o *Dia Mundial da Paz*, cujo tema é: «*Vence a indiferença e conquista a paz*». A paz, que Deus Pai deseja semear no mundo, deve ser cultivada por nós. E não só, mas deve ser também «conquistada». Isto comporta uma verdadeira luta, um combate espiritual que tem lugar no nosso coração, porque inimiga da paz não é apenas a guerra, mas inclusive a indiferença, que nos leva a pensar unicamente em nós mesmos e a criar barreiras, suspeitas, temores e fechamentos. E estas realidades são inimigas da paz. Graças a Deus, dispomos de muitas informações; mas às vezes vivemos tão submergidos pelas notícias que nos distraímos da realidade, do irmão e da irmã que têm necessidade de nós. Neste ano começemos a abrir o coração, despertando a atenção pelo outro, por aqueles que estão mais próximos. Este é o caminho para a conquista da paz!

Que nisto nos ajude a Rainha da Paz, a *Mãe de Deus*, cujo solenidade celebramos hoje. Ela «conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração» (*Lc 2, 19*). As esperanças e as preocupações, a gratidão e os problemas: tudo aquilo que acontecia na vida tornava-se, no Coração de Maria, oração e diálogo com Deus. E Ela age assim também em relação a nós: conserva as alegrias e desata os nós da nossa vida, levando-os ao Senhor.

Confiemos à Mãe o novo ano, a fim de que aumentem a paz e a misericórdia.

Depois do Angelus

Desejo agradecer ao Presidente da República italiana os bons votos que me transmitiu ontem à noite na sua Mensagem de fim de ano, e que retribuo de coração.

Exprimo o meu reconhecimento pelas numerosas iniciativas de oração e de acção a favor da paz, organizadas em todas as partes do mundo por ocasião deste Dia Mundial da Paz. E penso de maneira particular na Marcha nacional, que teve lugar ontem à noite em Molfetta, promovida pela Conferência episcopal italiana, pela *Cáritas*, pelo movimento *Pax Christi* e pela Acção católica; é bom saber que numerosas pessoas, sobretudo jovens, escolheram este modo de viver as festas do fim de ano. Saúdo carinhosamente os participantes na manifestação «Paz em todas as terras», promovida em Roma e em muitos países pela Comunidade de Santo Egídio. Estimados amigos, encorajo-vos a dar continuidade ao vosso compromisso a favor da reconciliação e da concórdia. E saúdo as famílias do Movimento do Amor familiar, que passaram esta noite em vigília na praça de São Pedro, rezando pela paz e pela unidade nas famílias do mundo inteiro. Obrigado a todos por estas bonitas iniciativas e também pelas vossas orações.

Dirijo cordiais saudações a todos vós, prezados peregrinos aqui presentes. Quero dirigir um

pensamento particular aos «Cantores da Estrela» — *Sternsinger* — crianças e jovens que, na Alemanha e na Áustria, levam aos lares a Bênção de Jesus e angariam ofertas destinadas aos seus coetâneos pobres. Saúdo os amigos e voluntários da *Fraterna Domus*, o Oratório de Stezzano e os fiéis de Taranto.

Desejo a todos um ano de paz na graça do Senhor, rico de misericórdia, e sob a salvaguarda maternal de Maria, Santa Mãe de Deus. E não vos esqueçais de manhã, ao acordar, recordai-vos daquele trecho da Bênção de Deus: «Hoje o Senhor faz resplandecer o seu rosto sobre mim!». Todos juntos: «Hoje o Senhor faz resplandecer o seu rosto sobre mim!». Mais uma vez: «Hoje o Senhor faz resplandecer o seu rosto sobre mim!».

Feliz ano novo, bom almoço e não vos esqueçais de rezar por mim. Até à vista!